

**COMO PROCEDER ÀS DENÚNCIAS
DE VIOLÊNCIAS CONTRA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES:**

Disque Denúncia Florianópolis
08006431407

Disque Denúncia Nacional: 100

Conselhos Tutelares de Florianópolis:
CT Continente: 32445691
CT Ilha: 32234340
CT Norte da Ilha: 32660243

Polícia Militar: 190

Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente:
32516245 e 32516219

Juizado da Infância: 32515600

**Núcleo Vida e Cuidado: Estudos e
Pesquisas Sobre Violências
NUVIC/UFSC
vidaecuidado@ced.ufsc.br
(48) 3721-9763**

**Laboratório de Estudos de
Gênero e Família
LAGEF/UDESC
lagef@udesc.br
(48) 3321-8536**

**Núcleo de Estudos da
Sexualidade
NES/UDESC
(48) 3321-8536**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Núcleo Vida e Cuidado:
Estudos e Pesquisas Sobre Violências**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE
SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E
DE EDUCAÇÃO
Laboratório de Estudos de Gênero e Família
Núcleo de Estudos da Sexualidade**

**SEMANA DE REFLEXÃO SOBRE O
Dia Nacional de Combate ao Abuso e
à Exploração Sexual Infanto-Juvenil**



18

MAIO

DE

**UM DIA A SER LEMBRADO
TODOS OS DIAS**

A data de 18 de Maio foi constituída pela Lei Federal nº 9.970, como marco para o **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**, a partir de pesquisa e intervenção do Cedeca/BA. Este dia foi sugerido em razão de um crime bárbaro, praticado em 1973, que deixou estarrecidas muitas pessoas em todo o país: o **Caso Araceli**, uma menina de oito anos que foi cruelmente assassinada, após ter sido estuprada, em Vitória, no Espírito Santo. Embora a polícia, a Justiça e os próprios pais soubessem quem eram os assassinos, devido ao poder econômico de suas famílias, eles permaneceram impunes, transformando este caso em uma das maiores aberrações registradas pela Justiça brasileira.

O objetivo deste dia é mobilizar o governo e a sociedade civil para enfrentar, com mais efetividade, essa dinâmica cruel de violação dos direitos de meninas, meninos e jovens brasileiros.

Cronograma 12 a 16 de maio

Exposição de pôster sobre a temática
Local: Hall do CED/UFSC

13 de maio

Exibição do documentário “Canto da Cicatriz”

Debatedoras:

Mariana Barcelos

(Coordenadora Programa Sentinela/Palhoça)

Profª Drª Catarina Maria Schmickler

Dep. Serviço Social da UFSC

Local: Auditório do CED/UFSC

Horário: 18h30min

14 de maio

Mesa-Redonda: “O lugar da criança e do adolescente, vítimas de violência sexual nas políticas de enfrentamento”

Profª Drª **Josiane Rose Petry Veronese**

(Centro de Ciências Jurídicas/UFSC)

Dr. **Marcelo Gomes Silva**

(Coordenador Geral do C.A.O. da Infância e Juventude).

Mediadora: Profª Drª **Ana Maria B. de Sousa**

(Coordenadora do NUVIC)

Local: Auditório do CED/UFSC

Horário: 19h00min

15 de maio

Exibição do filme “Anjos do Sol”

Conversas cruzadas entre platéia, NUVIC, LAGEF e NES.

Local: Auditório do CED

Horário: 17h30min

16 de maio

Participação do NUVIC em entrevistas para redes locais de rádio e televisão

A flor da pele e ao fundo da alma – assim é a violência no cotidiano, uma violência que corre e ricocheteia sobre todas as superfícies de nossa existência e que uma palavra, um gesto, uma imagem, um grito, uma sombra que seja, capta, sustenta e relança indefinidamente, e que, no entanto, desta espuma dos dias, abre à alma vertiginosos abismos em mergulhos de angústia que nos fazem dizer: “Sou eu mesmo toda essa violência?” (Dadoun, 1998)

